

Um desafio para a reconquista da fauna

N. 16/12/86

Durante o triénio 1987/1989, os centros pesqueiros da província de Inhambane deverão produzir no mínimo 20 636 toneladas de peixe, o que corresponde a um crescimento de cerca de 90 por cento em relação à cifra de produção prevista para o próximo ano.

Este quantitativo, a ser produzido durante os próximos 3 anos pesqueiros, foi estabelecido pelo Segundo Seminário Provincial das Pescas em Inhambane, que para o efeito aprovou as directivas gerais sobre o plano trienal de desenvolvimento da actividade piscatória nesta parcela do País. O plano trienal torna claro que o objectivo imediato a atingir é garantir o fornecimento de um mínimo de 20 quilogramas de peixe por pessoa durante o ano de 1987, particularmente para as zonas urbanas, vilas e no interior da província.

As directivas gerais sobre o plano trienal de desenvolvimento da actividade piscatória na província apontam para a produção de cerca de 1500 toneladas de peixe no próximo ano, somente para as cidades de Inhambane e Maxixe, cabendo a maior produção ao distrito de Inhassoro que deverá disponibilizar 1160 toneladas de peixe.

As directivas, apresentadas e aprovadas no final do Segundo Seminário Provincial das Pescas em Inhambane, aclaram que para se atingirem os objectivos propostos torna-se necessário melhorar a organização dos centros

pesqueiros principais com vista a um rápido aumento da produção e da produtividade. Com efeito, no próximo ano, os centros pesqueiros de Vilanculo, Inhambane, Inhassoro e Nova-Mambone, serão priorizados no fornecimento de material e aprestos de pesca, além do combustível indispensável.

Para as zonas do interior, onde residem populações num total aproximado em 235 mil habitantes, o nível de abastecimento em peixe deverá atingir 20 por cento das necessidades em produtos suplementares. Para o efeito e de acordo com as directivas, os centros pesqueiros de Vilanculos e de Nova-Mambone deverão contribuir com 90 toneladas de peixe seco, enquanto que os restantes distritos e vilas situados ao longo do litoral ou que beneficiem de condições piscatórias dos rios ou lagoas os esforços devem ser canalizados para se garantir o consumo mínimo de 20 quilogramas por pessoa.

As directivas gerais sobre o plano trienal de desenvolvimento da actividade pesqueira na província de Inhambane referem ainda que no ano de 1988, o nível de produção e abasteci-

mento deverá crescer em 15 por cento no mínimo, tendo em consideração o empreendimento de mais esforços pelo Governo Provincial através do combinado pesqueiro em criação, contando com o apoio da Secretaria de Estado das Pescas.

Na procura de soluções para os problemas que actualmente se colocam para o sector pesqueiro na província e dentro da nova política de gestão cambial, aquelas directivas preveem que as acções preconizadas para os próximos três anos deverão ter em conta a necessidade de gradualmente se promover a exportação de produtos pesqueiros, nomeadamente a lagosta, barbatanas de tubarão, caranguejo e holuntúrias, numa primeira fase.

Para este efeito, os esforços para a concretização deste objectivo serão desenvolvidos em coordenação com a Secretaria de Estado das Pescas, com a activa participação dos pescadores os quais beneficiarão do previsto na lei sobre a nova gestão cambial.

As directivas gerais sobre o plano de desenvolvimento trienal da actividade piscatória na província de Inhambane preconizam que em todos os principais centros pesqueiros deve ser garantido o mínimo para a satisfação em peixe às populações de outras províncias, dentro dos acordos firmados entre os respectivos governos.